

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### **Gasolina C**

Volume de vendas de gasolina C, em julho de 2022, apresentou elevação de 1,45% na comparação com julho de 2021

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado registrou recuo de 3,01% em relação a julho de 2021

### **Óleo diesel**

Vendas de diesel registram os maiores volumes da série histórica, no acumulado do ano; importações também registram recorde para o acumulado do ano

**Edição nº 07/2022**

Ref.: Julho/2022

## GASOLINA

**VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM JULHO DE 2022, APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 1,45% NA COMPARAÇÃO COM JULHO DE 2021**

Em **julho de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,6 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa um avanço de **1,45%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com julho/21 (3,5 milhões de m<sup>3</sup>). Esse é o terceiro maior volume da série histórica iniciada em 2000.

Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **avanço de 62,13%** em **julho/21** para **62,74%** em **julho/22**, dado inclusive que as vendas de etanol hidratado apresentaram baixa de 3,01% na mesma base de comparação.

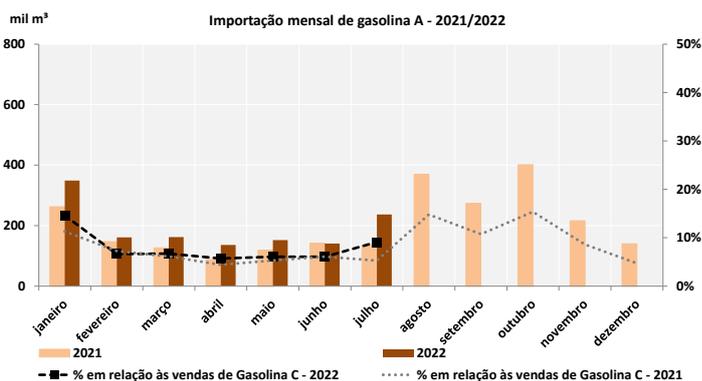
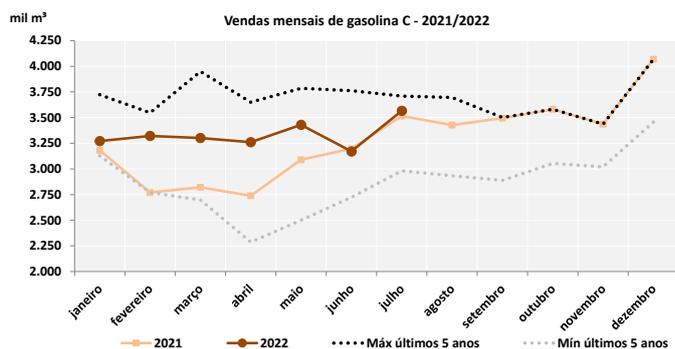
Em relação a **junho de 2022** (3,2 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram **alta de 12,48%** na comparação do total comercializado, e **de 8,85%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que julho possui 1 dia a mais que junho. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto avançou** também nessa base de comparação, **de 60,87%** em **junho/22** para **62,74%** em **julho/22**.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina C somaram **23,3 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que representa **crescimento de 9,43%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2021** (21,3 milhões de m<sup>3</sup>).

No **quadro regional**, houve **incremento** em todas as regiões na comparação **mensal**: **Nordeste (10,30%)**, **Norte (11,39%)**, **Sul (12,55%)**, **Sudeste (13,12%)** e **Centro-Oeste (15,45%)**. Já na comparação anual houve **altas** nas regiões **Sul (2,15%)**, **Sudeste (3,22%)** e **Centro-Oeste (4,04%)**, e **baixas** nas demais: **Norte (-0,06%)** e **Nordeste (-3,13%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **237,0 mil m<sup>3</sup>** no mês de **julho de 2022**, valor que corresponde a **avanços de 75,60%** e **68,54%** na **comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em julho/21** (134,9 mil m<sup>3</sup>) e em **junho/22** (140,6 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. Já no **acumulado dos primeiro sete meses de 2022**, as importações de gasolina A totalizaram **1.337,9 mil m<sup>3</sup>** volume que corresponde a um aumento de **31,20%** em relação ao importado no mesmo período de 2021.

O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **9,10%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **julho/21** (5,26%) e à observada em **junho/22** (6,08%).



| Produto    | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                 |                 |                           |
|------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
|            |                     | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021  | Acumulado 2022  | Variação acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste        | 325,8                        | ↑ 15,45%        | ↑ 4,04%              | 1.912,1         | 2.105,2         | ↑ 10,10%                  |
|            | Nordeste            | 715,9                        | ↑ 10,30%        | ↓ -3,13%             | 4.602,0         | 4.640,4         | ↑ 0,83%                   |
|            | Norte               | 286,3                        | ↑ 11,39%        | ↓ -0,06%             | 1.762,1         | 1.798,1         | ↑ 2,04%                   |
|            | Sudeste             | 1.424,6                      | ↑ 13,12%        | ↑ 3,22%              | 8.099,8         | 9.438,1         | ↑ 16,52%                  |
|            | Sul                 | 813,3                        | ↑ 12,55%        | ↑ 2,15%              | 4.935,5         | 5.338,3         | ↑ 8,16%                   |
|            | <b>Total Brasil</b> | <b>3.566,0</b>               | <b>↑ 12,48%</b> | <b>↑ 1,45%</b>       | <b>21.311,5</b> | <b>23.320,2</b> | <b>↑ 9,43%</b>            |

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO REGISTROU RECUE DE 3,01% EM RELAÇÃO A JULHO DE 2021

Em julho de 2022, o volume de **etanol hidratado** transacionado pelas distribuidoras apresentou **queda de 3,01%** na comparação com jul/21, tendo passado de **1,4 milhão de m<sup>3</sup>** em jul/21 para **1,3 milhão de m<sup>3</sup>** em jun/22.

Na **comparação com jun/22 (1,4 milhão de m<sup>3</sup>)**, houve **retração de 1,75%** nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado.

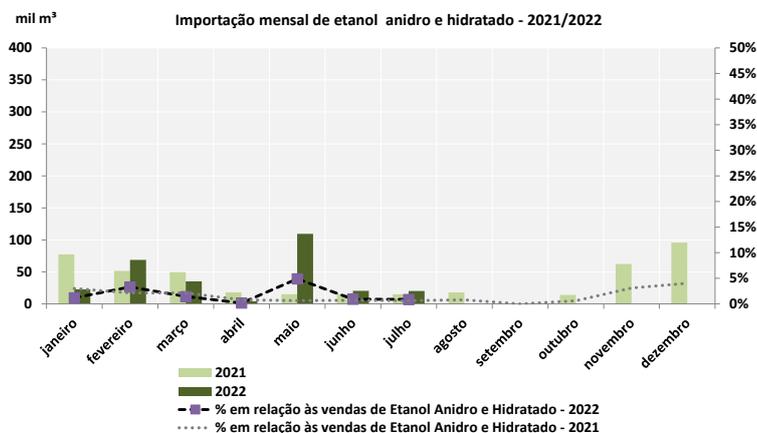
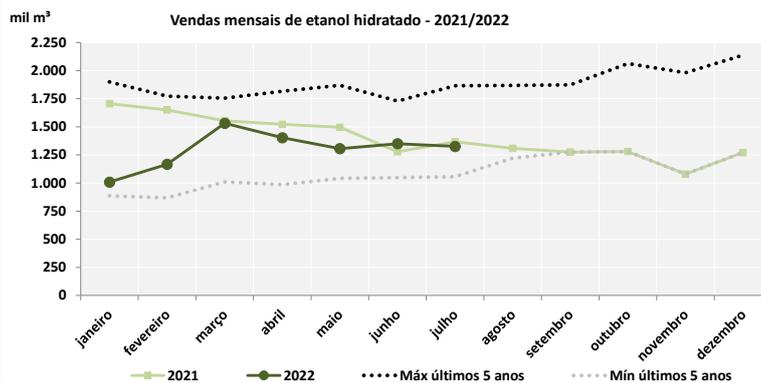
Nos **primeiros setes meses de 2022**, as vendas de etanol totalizaram **9,1 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa **retração de 14,02%** em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (10,6 milhões de m<sup>3</sup>).

Na **desagregação regional**, apenas a região **Sudeste (3,17%)** apresentou aumento na comparação **mensal**, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: **Sul (-1,42%)**, **Centro-Oeste (-4,58%)**, **Nordeste (-25,36%)** e **Norte (-39,56%)**. Na comparação **anual**, todas as regiões apresentaram **baixas**: **Norte (-1,80%)**, **Sudeste (-1,83%)**, **Nordeste (-3,97%)**, **Centro-Oeste (-5,70%)** e **Sul (-8,66%)**.

A **participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 37,87%**, em jul/21, para **37,26%**, em jul/22, dado que a gasolina C registrou expansão no volume comercializado (1,45%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a **produção acumulada** de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a **13,7 milhões de m<sup>3</sup>** em jul/22. Em relação à safra 2021/2022 houve **redução de 3,96%**. Do **volume total produzido de etanol**, **62,17%** corresponderam ao **etanol hidratado**. Já a **produção acumulada de açúcar** atingiu **16,0 milhões de toneladas** no mesmo período, com **redução de 12,95%** em relação ao ciclo anterior.

As **importações** de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **20,1 mil m<sup>3</sup>** em jul/22, representando uma **redução de 1,70%** na comparação com jun/22 (20,4 milhões de m<sup>3</sup>). Em relação a jul/21 houve **aumento de 33,23%** (15,1 mil m<sup>3</sup>). A **participação das importações** no total das vendas foi de **0,88%** em jul/22, percentual superior ao registrado em jul/21 (0,65%) e menor do que em jun/22 (0,93%).



| Produto          | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> )    |                 |                      |                 |                |                           |
|------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------|---------------------------|
|                  |                     | Mês Atual (mil m <sup>3</sup> ) | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021  | Acumulado 2022 | Variação acumulada no ano |
| ETANOL HIDRATADO | Centro-Oeste        | 205,6                           | ↓ -4,58%        | ↓ -5,70%             | 1.599,4         | 1.418,3        | ↓ -11,32%                 |
|                  | Nordeste            | 87,2                            | ↓ -25,36%       | ↓ -3,97%             | 824,0           | 857,0          | ↑ 4,00%                   |
|                  | Norte               | 18,1                            | ↓ -39,56%       | ↓ -1,80%             | 138,5           | 144,4          | ↑ 4,24%                   |
|                  | Sudeste             | 938,9                           | ↑ 3,17%         | ↓ -1,83%             | 7.280,0         | 6.117,0        | ↓ -15,98%                 |
|                  | Sul                 | 76,3                            | ↓ -1,42%        | ↓ -8,66%             | 733,3           | 556,4          | ↓ -24,12%                 |
|                  | <b>Total Brasil</b> | <b>1.326,0</b>                  | <b>↓ -1,75%</b> | <b>↓ -3,01%</b>      | <b>10.575,3</b> | <b>9.093,1</b> | <b>↓ -14,02%</b>          |

## ÓLEO DIESEL

**VENDAS DE DIESEL REGISTRAM OS MAIORES VOLUMES DA SÉRIE HISTÓRICA, NO ACUMULADO DO ANO; IMPORTAÇÕES REGISTRAM RECORDE PARA O ACUMULADO NO ANO**

Em julho de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,5 milhões de m<sup>3</sup>, retração de 1,53% na comparação com julho de 2021 (5,6 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de julho da série histórica, iniciada em 2000.

No acumulado do ano de 2022, o volume de vendas foi de 36,0 milhões de m<sup>3</sup>, o maior volume acumulado para os mesmos períodos da série histórica, com alta de 2,07% em relação ao mesmo período de 2021.

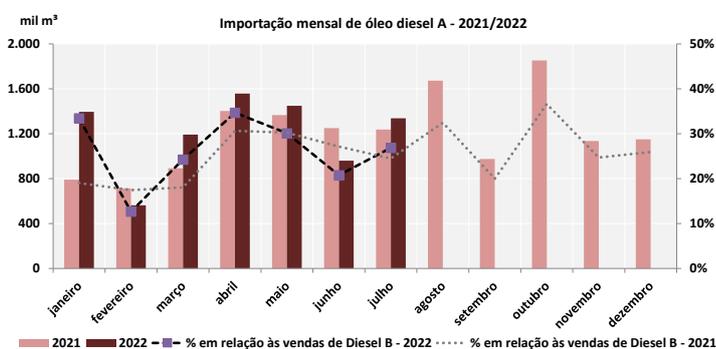
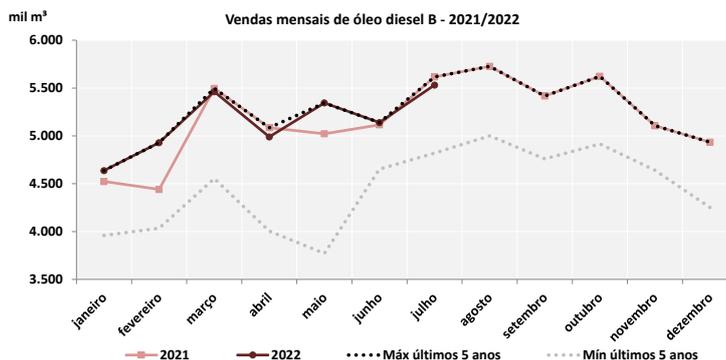
Na comparação com junho de 2022, o volume total comercializado avançou 7,63% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), a alta das vendas em relação a junho foi de 12,76%, destacando que o mês de julho tem um dia a menos que junho.

Na desagregação regional, é possível verificar que a queda na comparação com jul/21 decorreu das baixas nas regiões Nordeste (-5,89%) e Sul (-4,57%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 7,5% em jul/22 na comparação com jul/21, com elevação de 9,6% no fluxo de veículos leves e de 1,5% no fluxo de pesados. Na comparação com jun/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve alta de 3,1% no índice de fluxo total, com avanço de 4,1% no fluxo de veículos leves e de 0,4% no de pesados.

O volume importado de diesel A, em junho/22, foi de 1,3 milhão m<sup>3</sup>, alta de 8,07% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 24,47%, em jul/21, para 26,86% em jul/22. Em relação a junho/22, o volume importado aumentou 39,31%.

Já na comparação do volume importado acumulado no ano de 2022 (8,5 milhões de m<sup>3</sup>) com o registrado no mesmo período de 2021 (7,7 milhões de m<sup>3</sup>), houve alta de 10,47%. O volume importado em julho foi o maior da série histórica iniciada em 2000, e no acumulado do ano, foi o maior para primeiros sete meses da série histórica iniciada em 2000.



| Produto  | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                |                     |                 |                 |                          |
|----------|---------------------|------------------------------|----------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|
|          |                     | Mês Atual                    | Varição Mensal | Varição em 12 meses | Acumulado 2021  | Acumulado 2022  | Varição acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste        | 871,6                        | ↑ 9,78%        | ↑ 0,10%             | 5.086,2         | 5.386,5         | ↑ 5,90%                  |
|          | Nordeste            | 817,1                        | ↑ 7,95%        | ↓ -5,89%            | 5.490,9         | 5.408,8         | ↓ -1,50%                 |
|          | Norte               | 591,1                        | ↑ 8,19%        | ↑ 0,54%             | 3.714,2         | 3.928,9         | ↑ 5,78%                  |
|          | Sudeste             | 2.173,0                      | ↑ 5,14%        | ↑ 0,59%             | 13.526,2        | 13.942,1        | ↑ 3,07%                  |
|          | Sul                 | 1.078,6                      | ↑ 10,59%       | ↓ -4,57%            | 7.484,8         | 7.367,6         | ↓ -1,57%                 |
|          | <b>Total Brasil</b> | <b>5.531,5</b>               | <b>↑ 7,63%</b> | <b>↓ -1,53%</b>     | <b>35.302,4</b> | <b>36.033,9</b> | <b>↑ 2,07%</b>           |

## GLP (ATÉ P-13)

**VENDAS DE GLP P-13 EM JULHO DE 2022 TOTALIZARAM 782,3 MIL M<sup>3</sup>, QUEDA DE 10,90% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM JULHO DE 2021**

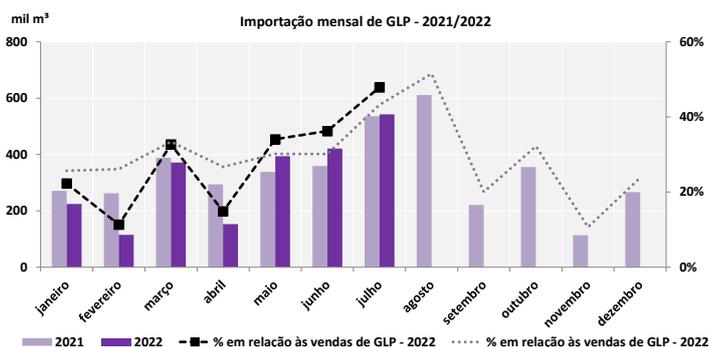
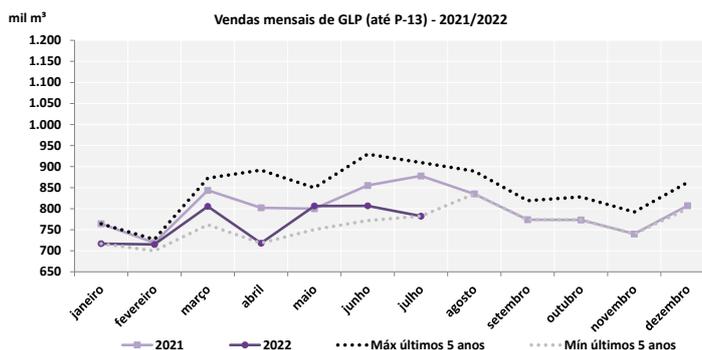
No mês de julho de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou queda de 10,90% em relação a julho de 2021. As vendas totais passaram de 878,0 mil m<sup>3</sup> em jul/21 para 782,3 mil m<sup>3</sup> em jul/22.

Nos primeiros sete meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 5,4 milhões de m<sup>3</sup>, recuo de 5,50% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (5,7 milhões de m<sup>3</sup>).

Na comparação com junho de 2022 (806,9 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou queda de 3,04%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrado uma redução de 6,17%, salientando que o mês de julho possui um dia a mais que junho.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação anual, enquanto na comparação mensal, apenas a região Nordeste apresentou alta. Na comparação anual, os registros foram os seguintes: Sul (-15,93%), Sudeste (-13,71%), Centro-Oeste (-10,96%), Norte (-7,18%) e Nordeste (-5,42%). Na comparação mensal, as variações foram: Nordeste (1,39%), Norte (-3,89%), Sudeste (-4,19%), Centro-Oeste (-5,32%) e Sul (-7,34%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em julho de 2022 foi de 542,6 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma alta de 1,26% em relação ao total importado em jul/21 e de 28,97% em relação ao total importado em junho/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 43,22% em jul/2021 para 47,88% em jul/22. Nos primeiros sete meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,2 milhões de m<sup>3</sup>, volume que representa um recuo de 9,36% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



| Produto        | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                     |                |                |                          |
|----------------|---------------------|------------------------------|-----------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------------|
|                |                     | Mês Atual                    | Varição Mensal  | Varição em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 | Varição acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste        | 64,4                         | ↓ -5,32%        | ↓ -10,96%           | 478,6          | 458,2          | ↓ -4,25%                 |
|                | Nordeste            | 244,1                        | ↑ 1,39%         | ↓ -5,42%            | 1.694,3        | 1.633,1        | ↓ -3,61%                 |
|                | Norte               | 58,5                         | ↓ -3,89%        | ↓ -7,18%            | 437,1          | 424,2          | ↓ -2,95%                 |
|                | Sudeste             | 309,9                        | ↓ -4,19%        | ↓ -13,71%           | 2.266,0        | 2.107,8        | ↓ -6,98%                 |
|                | Sul                 | 105,5                        | ↓ -7,34%        | ↓ -15,93%           | 786,5          | 727,8          | ↓ -7,46%                 |
|                | <b>Total Brasil</b> | <b>782,3</b>                 | <b>↓ -3,04%</b> | <b>↓ -10,90%</b>    | <b>5.662,4</b> | <b>5.351,1</b> | <b>↓ -5,50%</b>          |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA MESES DE JULHO E PARA O ACUMULADO EM PRIMEIROS SETE MESES DO ANO**

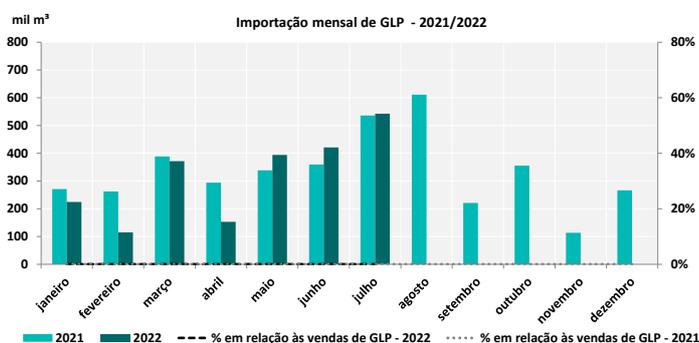
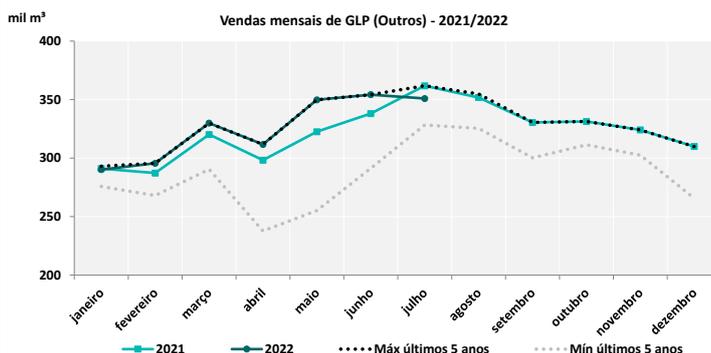
Em julho de 2022, houve redução de 3,01% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com julho de 2021. Foram vendidos 350,9 mil m<sup>3</sup> em jul/22, frente a 361,8 mil m<sup>3</sup> em jul/21. Esse foi o quarto maior volume para meses de julho da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou diminuição de 0,93% em relação a jun/22 (354,2 mil m<sup>3</sup>). Em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve aumento de 3,78% na comparação mensal. Deve ser ressaltado que julho teve um dia útil a menos que junho.

Nos primeiros sete meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 2,3 milhões de m<sup>3</sup>, valor que representa crescimento de 2,85% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (2,2 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros sete meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, com exceção da região Nordeste, todas as demais regiões apresentaram baixas na comparação mensal. As variações mensais foram as seguintes: Nordeste (3,53%), Centro-Oeste (-0,004%), Sudeste (-0,29%), Norte (-3,24%) e Sul (-3,51%). Na comparação anual, todas as regiões registraram variações negativas: Norte (-6,92%), Sul (-6,66%), Sudeste (-1,33%), Nordeste (-1,28%) e Centro-Oeste (-1,11%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em julho de 2022 foi de 542,6 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma alta de 1,26% em relação ao total importado em jul/21 e de 28,97% em relação ao total importado em junho/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 43,22% em jul/2021 para 47,88% em jul/22. Nos primeiros sete meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,2 milhões de m<sup>3</sup>, volume que representa um recuo de 9,36% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



| Produto      | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                | Variação acumulada no ano |
|--------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|              |                     | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2021 | Acumulado 2022 |                           |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste        | 31,6                         | ↓ 0,00%         | ↓ -1,11%             | 209,1          | 212,4          | ↑ 1,61%                   |
|              | Nordeste            | 32,6                         | ↑ 3,53%         | ↓ -1,28%             | 213,0          | 218,0          | ↑ 2,38%                   |
|              | Norte               | 9,2                          | ↓ -3,24%        | ↓ -6,92%             | 63,5           | 63,2           | ↓ -0,44%                  |
|              | Sudeste             | 178,8                        | ↓ -0,29%        | ↓ -1,33%             | 1.126,8        | 1.169,6        | ↑ 3,80%                   |
|              | Sul                 | 98,8                         | ↓ -3,51%        | ↓ -6,66%             | 606,8          | 619,2          | ↑ 2,03%                   |
|              | <b>Total Brasil</b> | <b>350,9</b>                 | <b>↓ -0,93%</b> | <b>↓ -3,01%</b>      | <b>2.219,1</b> | <b>2.282,4</b> | <b>↑ 2,85%</b>            |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**NO ACUMULADO DO ANO DE 2022, OS VOLUMES COMERCIALIZADO E IMPORTADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTARAM ALTAS, RESPECTIVAMENTE, DE 1,89% E 20,59% EM RELAÇÃO AO REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2021**

O volume transacionado de todos os combustíveis, em **julho de 2022**, foi de **12,2 milhões de m<sup>3</sup>**, redução de **1,96%** na comparação com o mesmo mês de 2021. Na comparação com **junho de 2022**, houve avanço de **6,92%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado do ano de 2022**, o volume total comercializado foi de **80,5 milhões de m<sup>3</sup>**, aumento de **1,89%** em relação ao mesmo período de 2021 (79,0 milhões de m<sup>3</sup>).

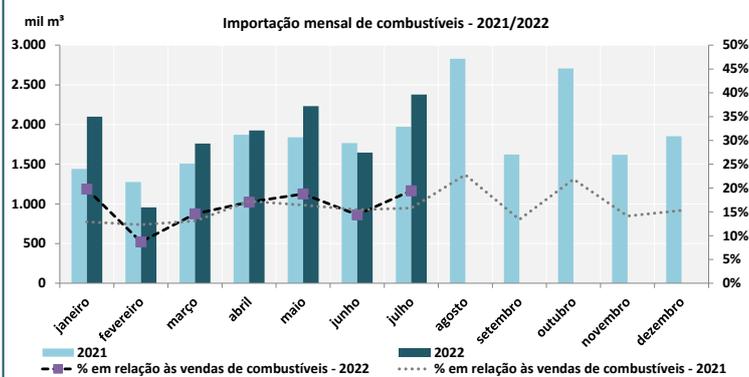
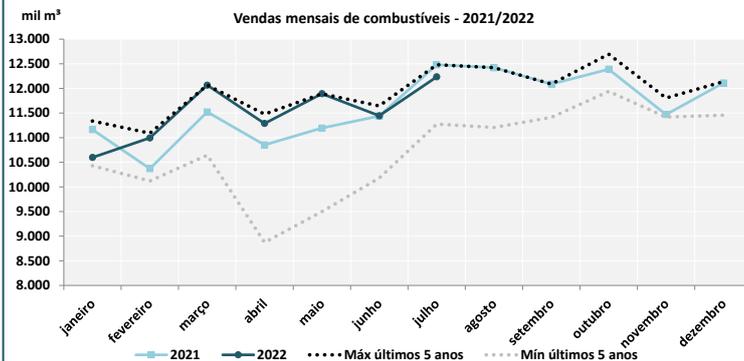
Em termos regionais, na **comparação com jul/2021**, a baixa nacional foi puxada pelos recuos nas regiões **Nordeste (-10,83%)**, **Norte (-0,94%)** e **Sul (-2,72%)**.

Na **comparação das vendas acumuladas no ano de 2022** com o mesmo período de 2021, houve **reco** somente na região **Nordeste (-3,14%)** e **altas** nas demais regiões.

Em julho de 2022, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,4 milhão de m<sup>3</sup>**, e representaram **19,44%** do volume total comercializado. Esse volume de importações representou um **aumento de 20,57%** na **comparação com julho de 2021**, quando as importações responderam por **15,80%** do total comercializado.

No **acumulado do ano de 2022**, as importações de todos os combustíveis totalizaram **13,0 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representou um **aumento de 11,34%** na **comparação com o mesmo período de 2021**.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com julho de 2021**, **altas** para a **gasolina A (75,60%)**, **etanol (anidro e hidratado) (33,23%)**, **diesel A (8,07%)** e **GLP (P-13 e P-Outros) (1,26%)**.

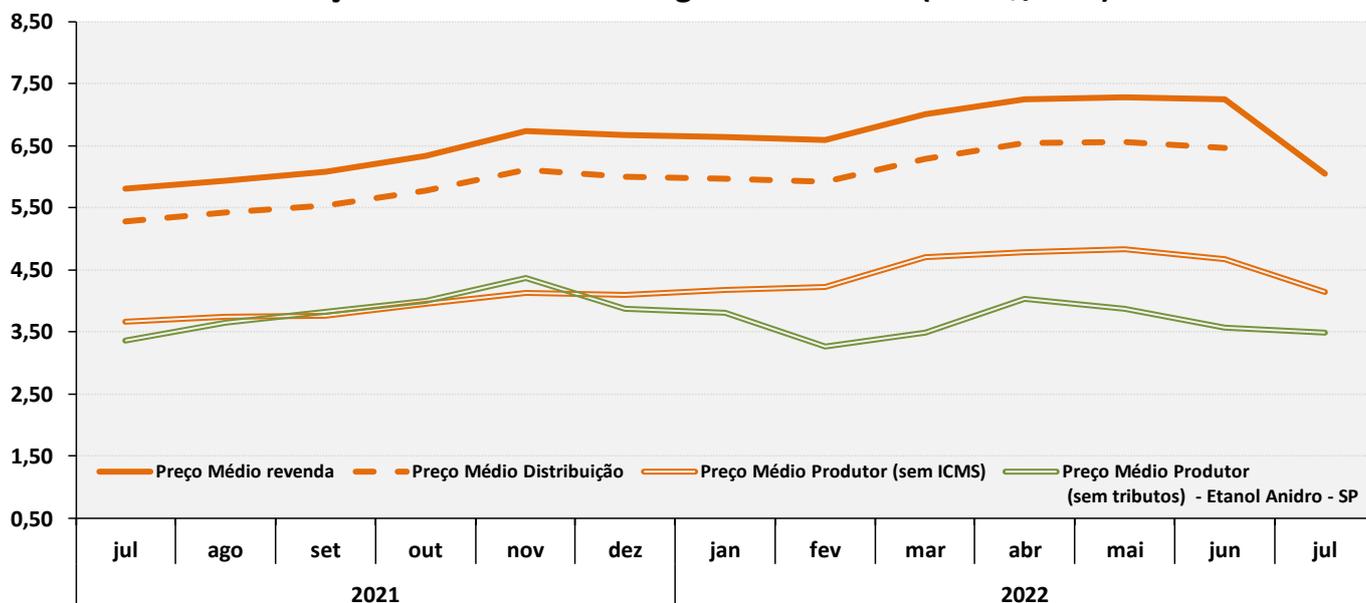


| Produto | Região              | Vendas (mil m³) |                |                     |                 |                 |                          |
|---------|---------------------|-----------------|----------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|
|         |                     | Mês Atual       | Varição Mensal | Varição em 12 meses | Acumulado 2021  | Acumulado 2022  | Varição acumulada no ano |
| TODOS   | Centro-Oeste        | 1.548,5         | ↑ 8,02%        | ↑ 0,08%             | 9.521,8         | 9.898,1         | ↑ 3,95%                  |
|         | Nordeste            | 2.011,6         | ↑ 5,88%        | ↓ -10,83%           | 13.958,5        | 13.519,6        | ↓ -3,14%                 |
|         | Norte               | 1.054,5         | ↑ 7,10%        | ↓ -0,94%            | 6.747,5         | 6.949,3         | ↑ 2,99%                  |
|         | Sudeste             | 5.402,3         | ↑ 6,19%        | ↑ 1,31%             | 34.019,9        | 35.221,2        | ↑ 3,53%                  |
|         | Sul                 | 2.218,5         | ↑ 8,83%        | ↓ -2,72%            | 14.778,3        | 14.933,5        | ↑ 1,05%                  |
|         | <b>Total Brasil</b> | <b>12.235,5</b> | <b>↑ 6,92%</b> | <b>↓ -1,96%</b>     | <b>79.026,0</b> | <b>80.521,7</b> | <b>↑ 1,89%</b>           |

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

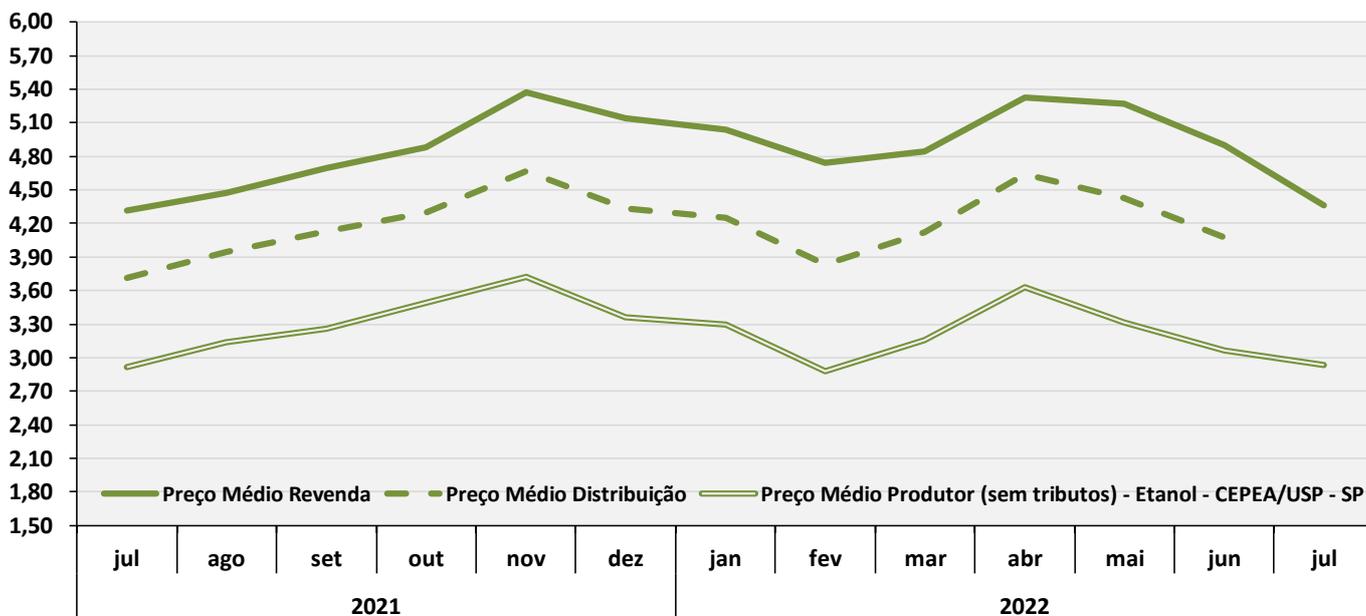
**Anexo: Preço dos combustíveis**

**Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)**



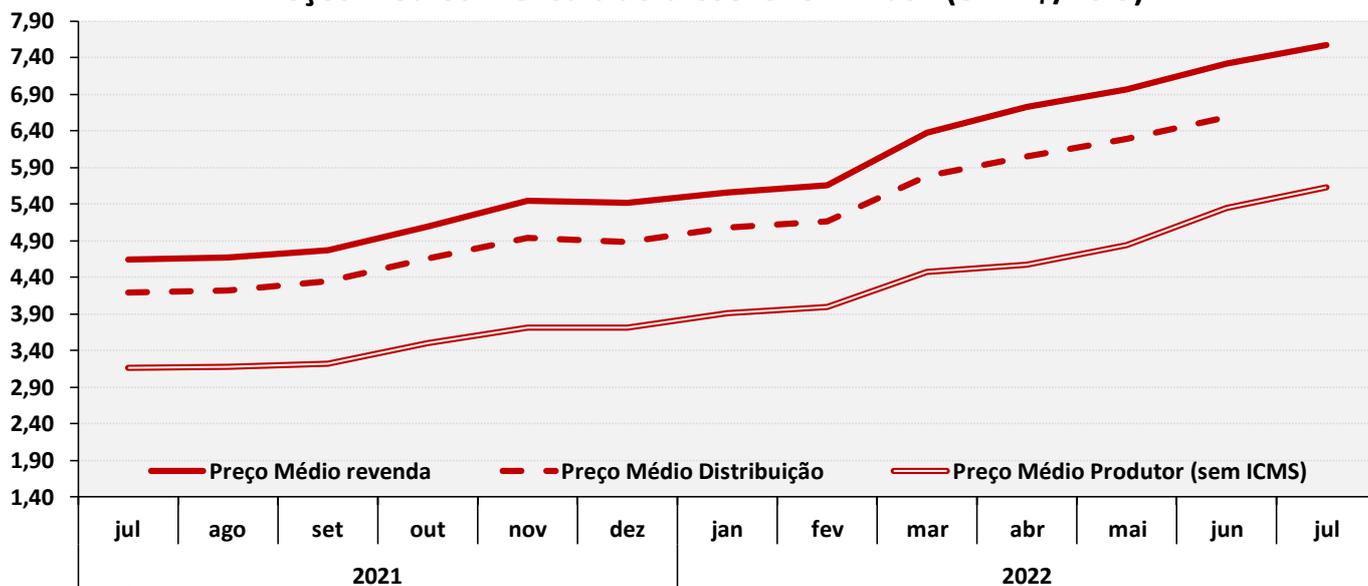
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

**Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)**



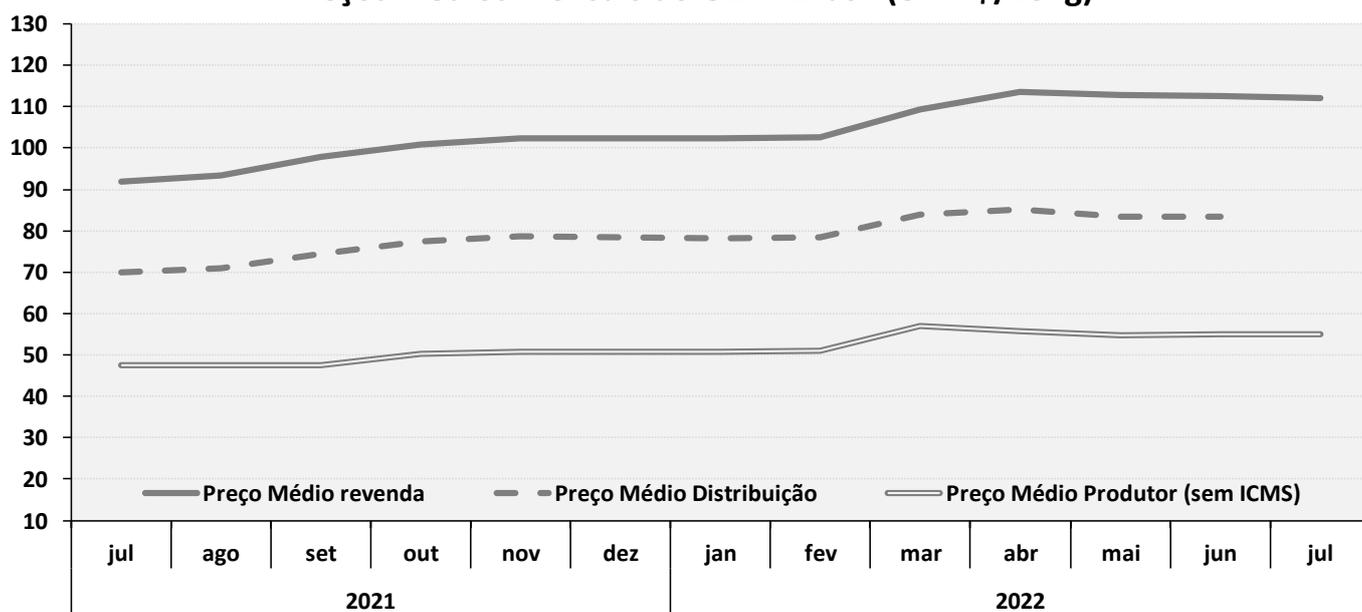
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

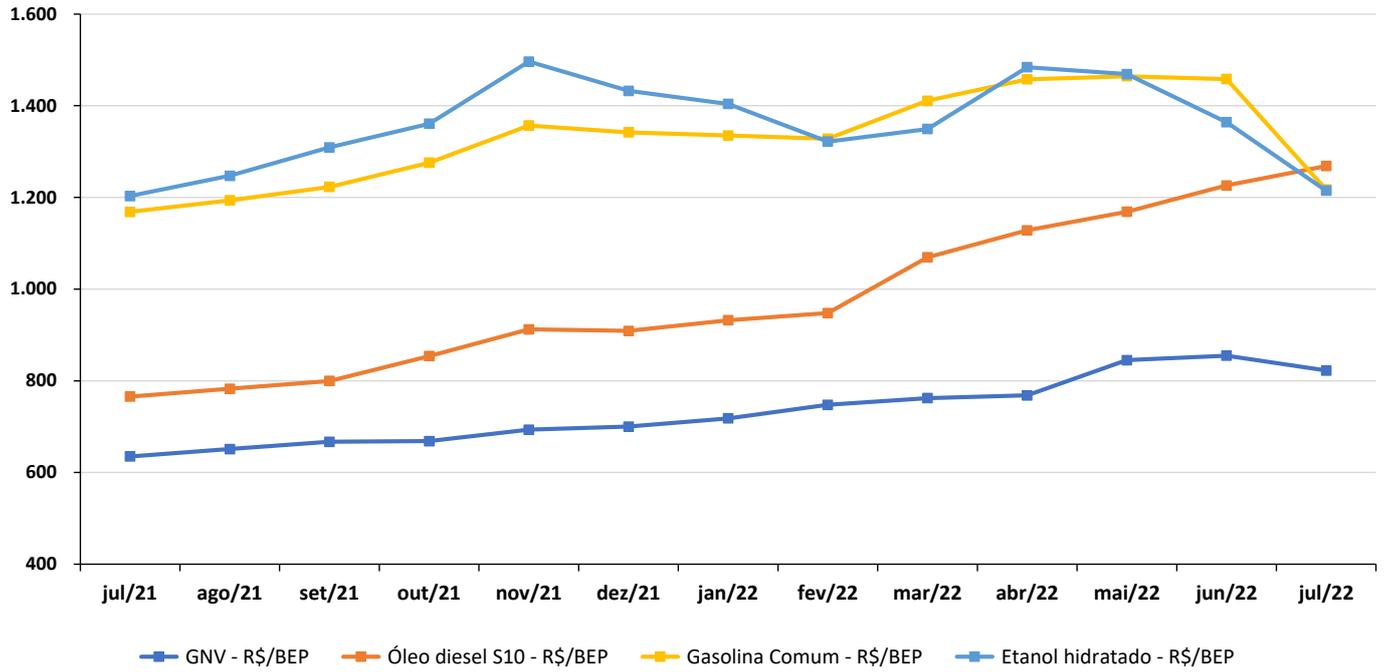
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP